

**Ana Santos Pinto**

Secretária de Estado da Defesa Nacional

**Intervenção da Secretária de Estado da Defesa Nacional, Ana Santos Pinto, na receção da Força Nacional Destacada na Lituânia (*Assurance Measures*)**

AT1, Lisboa, 28 de setembro de 2019

Sei que é o momento de voltar a casa, após a vossa missão, mas não podia deixar de, em meu nome pessoal e em nome do Governo de Portugal, estar aqui hoje para dizer-vos que nos sentimos muito honrados e profundamente gratos pelo empenho, esforço e profissionalismo que demonstraram nesta missão que agora termina.

Sabemos bem que uma prontidão permanente e um treino bastante exigente e personalizado é o que permite aos Fuzileiros desempenharem missões em cenários muito diferentes e complexos.

E Portugal conhece, e reconhece, a vossa capacidade de ação e a vossa mais-valia.

São muitas as missões que desempenham para além das operações anfíbias que vos caracterizam, desde a cooperação técnico-militar às operações conjuntas e combinadas ao serviço das organizações multilaterais em que Portugal participa, à assistência humanitária, na proteção e evacuação de cidadãos nacionais que vivem no estrangeiro

ou ainda na manutenção, imposição e consolidação da paz, em qualquer ponto do mundo, em que o vosso contributo seja solicitado.

Foi, por exemplo, com muito orgulho que todos acompanhámos as missões do Corpo de Fuzileiros no apoio às populações de Moçambique, em consequência do ciclone Idai, sendo inquestionável o valiosíssimo papel que desempenharam nas ações de busca e salvamento e no apoio alimentar e sanitário. Este foi um exemplo muito evidente da excelência da participação da força de fuzileiros no apoio às autoridades civis.

No contexto internacional, e no que à NATO diz respeito, a participação de Portugal tem vindo a ser solicitada nas designadas “medidas de tranquilização”, no Leste da Europa. O compromisso de Portugal demonstra que levamos a sério a “unidade” e a “indivisibilidade” da Aliança Atlântica e que somos ativamente solidários com os nossos Aliados, mesmo quando se situam num contexto que nos é distante geograficamente.

O reforço da presença dos Aliados na Lituânia permite demonstrar a coesão e esforço de defesa da NATO, que se traduz na realização de exercícios militares com forças lituanas ou outras forças internacionais presentes no território.

Quero, nesta ocasião, expressar o meu sincero reconhecimento, e o reconhecimento do Governo e de Portugal, pela forma exemplar como os Fuzileiros, uma vez mais, desempenharam a sua missão.

O Sr. Ministro da Defesa teve a oportunidade de vos visitar durante a vossa missão e de ver, no local, a vossa ação e a relevância da vossa presença na Lituânia. Ouviu, também, o reconhecimento das autoridades lituanas pela vossa prestação.

Em Portugal, todos acompanhamos a vossa ação e ninguém ficou indiferente à vossa arrepiante prestação ao cantar o hino nacional no jogo entre a seleção portuguesa e a seleção lituana. Uma vez mais, foram um exemplo para todos nós, em Portugal, e foram a melhor imagem que Portugal pode projetar para além das suas fronteiras.

Caro Comandante Pereira da Silva,

Agradeço-lhe o seu comando exemplar e, através de si, agradeço a todos os homens e mulheres que integram esta força pelo vosso trabalho de enorme brio e dedicação em nome de Portugal.

Quero deixar uma palavra especial à unidade de Operações Especiais que alcançou o nível 2 de certificação do *Allied Joint Doctrine For Special Operations*, ilustrando bem a interoperabilidade das nossas Forças e que só a qualidade superior dos nossos recursos humanos e procedimentos que só convosco é possível assegurar.

Finalmente, mas não menos importante, um agradecimento especial às famílias aos amigos que aqui vos aguardam e ao apoio que acredito ser inexcelável e inquestionável e que vos permite ter a disponibilidade total que a condição militar vos exige.

Sejam todos bem-vindos e muito obrigada por mais esta missão, em nome de Portugal.